

**Comunicado** | 7 julho 2025

## FNE APRESENTA "ROTEIRO PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE APOIO EDUCATIVO – ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025"

A Federação Nacional da Educação (FNE) elaborou o [Roteiro pela valorização dos Trabalhadores de Apoio Educativo – Eleições Autárquicas 2025](#), no qual destaca as suas maiores preocupações relativas às políticas de Educação, que devem ser tidas em conta para estes trabalhadores, assim como demonstra a sua disponibilidade para um diálogo sério, efetivo e regular, capaz de ultrapassar os problemas do setor.

O **Roteiro pela valorização dos Trabalhadores de Apoio Educativo** aponta vários temas com necessidade de **resolução prioritária**, expressa na [Resolução de Vila Real](#), aprovada nas celebrações do Dia Nacional do Trabalhador Não Docente, em 23 de novembro de 2024, e que é um marco reivindicativo e programático que destaca a falta de estratégia da maioria das autarquias, onde falta assumir plenamente o seu papel como empregadores responsáveis por políticas locais de educação.

Entre eles o início de um processo negocial que conduza à definição dos conteúdos funcionais específicos e ao estabelecimento das carreiras especiais de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais; a adoção de medidas que eliminem a precariedade, assegurando a vinculação e a consolidação das mobilidades; a revisão da portaria dos rácios e a consequente melhoria efetiva das condições de trabalho.

O **Roteiro pela valorização dos Trabalhadores de Apoio Educativo – Eleições Autárquicas 2025** da FNE apresenta cinco propostas iniciais para a valorização profissional, no âmbito das competências educativas das autarquias: a revisão das tabelas salariais, o desenvolvimento das carreiras, o reconhecimento das qualificações e incentivos à formação. A estas, a FNE acrescenta o devido reconhecimento e valorização social.

A FNE considera necessário um reforço significativo de compromisso político e medidas concretas que traduzam uma verdadeira valorização destes trabalhadores, que afirmam sentir-se **invisíveis** aos olhos dos sucessivos governos, que não os reconhecem nem valorizam.

A FNE reafirma a sua disponibilidade para o diálogo e para a negociação, mas exige compromissos concretos e mensuráveis que respondam às justas reivindicações dos TAE, uma vez que sem a valorização destes educadores nenhuma reforma educativa será verdadeiramente eficaz.

Porto, 7 de julho de 2025

A Comissão Executiva da FNE

